

## NOTA CONCEITUAL

### FÓRUM DE SEGURANÇA PÚBLICA EM PERSPECTIVAS TRANSVERSAIS: “CAMINHOS PARA CIDADES RESILIENTES, PACÍFICAS E SUSTENTÁVEIS”

2 de dezembro de 2025

Teatro Popular do Caminho Niemeyer - Niterói - Brasil

## I. O QUE É O FÓRUM DE SEGURANÇA PÚBLICA EM PERSPECTIVAS TRANSVERSAIS?

O Fórum de Segurança Pública em Perspectivas Transversais é uma iniciativa da Prefeitura de Niterói que antecederá a **XXX Cúpula das Mercocidades: Caminhos para Cidades Resilientes, Pacíficas e Sustentáveis**. O encontro se propõe a ser um espaço técnico, político e social de alto nível, voltado ao debate e à construção de soluções inovadoras para a segurança pública a partir de uma abordagem transversal, democrática e cooperativa. Será também uma oportunidade para refletir sobre os resultados da COP 30, a ser realizada no Brasil em novembro de 2025, e sobre seus desdobramentos para as cidades latino-americanas.

O Fórum parte da convicção de que a segurança pública deve ser compreendida como política integrada às diversas dimensões da vida urbana — cuidado, equidade de gênero, justiça social, cultura, meio ambiente, urbanismo e governança democrática. Inspirado em políticas de referência de Niterói, como o Pacto Niterói Contra a Violência, o evento pretende fomentar a troca de experiências entre cidades da região que se destacam na formulação de políticas de paz, prevenção da violência e mitigação de desastres.

Essa iniciativa reforça o compromisso de Niterói — que assumirá a Presidência da Rede Mercocidades em 5 de dezembro de 2025 — com uma liderança voltada à transformação social, ao fortalecimento da democracia local e à implementação da Agenda 2030. Além de representar uma inovação no escopo das cúpulas da Rede, o pré-evento aprofunda o processo político da XXX Cúpula ao reunir governos locais, sociedade civil, academia e organismos internacionais em torno de um diálogo qualificado sobre segurança pública e suas múltiplas interfaces com a vida urbana. Dessa forma, busca enriquecer os debates e ampliar a produção coletiva de propostas a serem apresentadas durante o evento principal.

O Fórum é um espaço aberto e inclusivo, direcionado a diferentes atores sociais que desempenham papel estratégico na formulação e implementação de políticas públicas voltadas à segurança cidadã e à convivência urbana. A proposta é reunir saberes diversos e realidades complementares para refletir sobre a construção da segurança pública em espaços resilientes, levando em consideração suas múltiplas dimensões.

São esperados:

- Gestoras e gestores públicos de governos locais da América Latina;
- Especialistas e pesquisadores em segurança, justiça urbana, cuidados, cultura, gênero, planejamento urbano e áreas correlatas;

- Organismos internacionais e multilaterais com atuação na região;
- Representantes de redes de cidades, como Mercocidades, CGLU e ICLEI;
- Organizações da sociedade civil, coletivos, ativistas e lideranças comunitárias;
- Cidadãos interessados na temática.

## II. ENFOQUE CONCEITUAL

A segurança pública, compreendida em sua dimensão transversal, constitui o eixo estruturante do Fórum. Parte-se da convicção de que a segurança cidadã e a paz não se consolidam apenas por meio de ações repressivas, mas sobretudo pela implementação de políticas de prevenção, cuidado, justiça social e fortalecimento comunitário. A construção de territórios pacíficos e equilibrados com a natureza requer ecossistemas urbanos guiados por valores de justiça, equidade, transparência e corresponsabilidade entre governos e sociedade.

Nesse sentido, o Fórum se alinha aos temas centrais da XXX Cúpula das Mercocidades: Caminhos para Cidades Resilientes, Pacíficas e Sustentáveis. Ao reafirmar o protagonismo dos governos locais na promoção de cidades resilientes e pacíficas, o espaço fortalece, ao mesmo tempo, os laços de cooperação regional entre as cidades da Rede. A partir da troca de experiências e da construção coletiva de conhecimento, o Fórum se consolida como um instrumento estratégico para impulsionar processos de transformação territorial e institucional na América Latina.

## III. METODOLOGIA

O Fórum será conduzido por meio de uma metodologia participativa, multissetorial e colaborativa, concebida para estimular a escuta ativa, a articulação entre diferentes atores e a produção coletiva de conhecimento.

A programação está organizada em uma jornada de cinco mesas temáticas:

- Mesa de abertura: Caminhos para Cidades Resilientes, Pacíficas e Sustentáveis
- Construindo Cidades Seguras: cases de sucesso da América Latina
- Balanço da COP 30: Papel das cidades na agenda das mudanças climáticas
- Construindo Cidades Cuidadoras através da Perspectiva de Gênero
- Cultura e esporte como instrumento de pacificação

Cada mesa reunirá representantes de governos locais da Rede Mercocidades, especialistas, acadêmicos, lideranças da sociedade civil e organismos internacionais, assegurando a diversidade de perspectivas e experiências.

A metodologia privilegia:

- o compartilhamento de boas práticas entre cidades latino-americanas;
- o fortalecimento da cooperação Sul-Sul;
- a criação de pontes de diálogo para enfrentar desafios urbanos que, embora locais, demandam respostas integradas e coletivas;
- a valorização da horizontalidade e da pluralidade de vozes, reafirmando o compromisso com a democracia participativa.

Assim, o Fórum reforça os temas centrais da XXX Cúpula das Mercocidades – *Caminhos para Cidades Resilientes, Pacíficas e Sustentáveis* – e posiciona-se como um espaço estratégico para impulsionar processos de transformação territorial e institucional na América Latina.

#### IV. ESTRUTURA TEMÁTICA E ORGANIZACIONAL DO FÓRUM

O Fórum será realizado em formato de conferência técnico-política, composto por uma mesa de abertura institucional e quatro mesas temáticas.

Cada mesa abordará um eixo central da segurança pública, enfatizando sua interdependência com políticas urbanas e sociais. Todas as sessões contarão com a participação de especialistas, representantes de governos locais e organizações da sociedade civil, promovendo o diálogo entre saberes acadêmicos, técnicos e comunitários.

##### ***Mesa de Abertura: Caminhos para Cidades Resilientes, Pacíficas e Sustentáveis***

Esta sessão inaugural terá caráter institucional e apresentará o Fórum, assim como a perspectiva da Presidência de Niterói na Rede Mercocidades. Participarão a autoridade máxima do município anfitrião, representantes estratégicos da Rede Mercocidades e organismos internacionais. Serão destacados:

- o compromisso político de Niterói com a justiça social, equidade e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- os marcos conceituais, metodológicos e institucionais que orientam a realização do Fórum;
- a integração do evento à XXX Cúpula das Mercocidades: Caminhos para Cidades Resilientes, Pacíficas e Sustentáveis, fortalecendo a articulação entre atores locais, regionais e internacionais.

##### ***Mesa 1 – Construindo Cidades Seguras: case de Sucesso da América Latina***

A construção de cidades seguras representa um desafio urgente e uma oportunidade estratégica para governos locais comprometidos com a superação da violência. Por meio da escuta ativa, do fortalecimento comunitário e da articulação intersetorial, é possível desenvolver políticas públicas integradas que vão além das ações repressivas.

Nesta mesa, será aprofundada a experiência do Pacto Niterói Contra a Violência, reconhecido como uma tecnologia social de referência na América Latina. A abordagem transversal e terri-

torializada combina urbanismo social, cultura, educação, atenção psicossocial, políticas voltadas à juventude e redes locais de cuidado, promovendo a convivência cidadã e a redução de vulnerabilidades.

Serão discutidos também o papel da inovação tecnológica na segurança cidadã, explorando como sistemas integrados podem contribuir para cidades mais seguras, resilientes e inclusivas, respeitando direitos humanos e diversidade territorial. A mesa apresentará modelos de governança digital que assegurem transparência, promovam corresponsabilidade e potencializem políticas preventivas.

O debate permitirá refletir sobre a adaptação dessas metodologias a diferentes contextos urbanos, promovendo uma cultura de paz baseada na dignidade humana e na prevenção.

ODS relacionados:

- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis;
- ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes
- ODS 10 – Redução das Desigualdades
- ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura

### ***Mesa 2 - Balanço da COP 30: Papel das Cidades na Agenda das Mudanças Climáticas***

As emergências climáticas são grandes aceleradoras de inseguranças urbanas, afetando de forma desproporcional populações periféricas e vulnerabilizadas. Esta mesa, em parceria com o ICLEI, discutirá a relação entre crise climática, justiça territorial e segurança cidadã.

Niterói se destaca como uma cidade que historicamente incorpora a perspectiva da resiliência, mitigação e adaptação climática em seu planejamento urbano, por meio de investimentos em infraestrutura verde, planos de contenção de encostas e políticas preventivas de riscos.

O debate apresentará um Balanço da COP 30, analisando como as cidades podem se adaptar e responder com equidade a eventos extremos. Serão abordados também os impactos das migrações climáticas na América Latina, reforçando a urgência da integração da pauta climática às políticas de segurança cidadã e justiça social.

A mesa discutirá ainda mecanismos de financiamento climático para governos locais e soluções baseadas na natureza, apontando estratégias fundamentais para a construção de cidades mais justas, seguras e resilientes.

ODS relacionados:

- ODS 11 – Cidades Sustentáveis
- ODS 13 – Ação Climática
- ODS 16 – Instituições Eficazes

### ***Mesa 3 - Construindo Cidades Cuidadoras Através da Perspectiva de Gênero***

O cuidado é central na construção de cidades seguras, humanas e sustentáveis. Desenvolver políticas públicas a partir do cuidado implica planejar cidades que integrem a estrutura física e social, garantindo a proteção da vida, o reconhecimento das vulnerabilidades e a promoção da dignidade. Esta mesa discutirá como políticas cuidadoras voltadas para mulheres e crianças contribuem decisivamente para a criação de ambientes urbanos mais pacíficos e inclusivos.

Com base na transversalidade entre segurança pública, equidade de gênero e proteção das infâncias, a mesa reunirá especialistas e representantes de governos locais para compartilhar experiências voltadas ao enfrentamento da violência, à prevenção de desigualdades estruturais e ao fortalecimento de redes comunitárias de cuidado. Cidades que acolhem e priorizam o bem-estar de mulheres e crianças são também cidades que garantem direitos, fomentam a convivência solidária e promovem uma cultura de paz coletiva.

ODS relacionados:

- ODS 5 – Igualdade de Gênero
- ODS 10 – Redução das Desigualdades
- ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes

### ***Mesa 4 - Cultura e Esporte como Instrumentos de Pacificação***

A cultura e o esporte, entendidos como vetores de transformação social e direitos fundamentais, articulam-se diretamente às lutas por direitos humanos e justiça social nas cidades. Esta mesa abordará como a integração entre políticas culturais, esportivas e uma agenda de direitos humanos pode fortalecer os sistemas públicos, prevenir a violência e ampliar o sentido de pertencimento e cidadania nos territórios urbanos.

Com a participação de especialistas e gestores públicos, serão compartilhadas experiências que combinam cultura, esporte, educação e participação cidadã, promovendo a reconstrução de vínculos sociais, o reconhecimento de identidades e a democratização do acesso a espaços culturais e esportivos. O esporte será destacado como instrumento estratégico no combate à violência, ao engajar jovens, fortalecer redes comunitárias e promover valores de cooperação, disciplina e respeito à diversidade.

A mesa mostrará como cultura e esporte podem moldar um futuro coletivo mais pacífico, no qual o direito à paz, à dignidade e à convivência democrática seja garantido por políticas públicas intersetoriais, inclusivas e sensíveis às diversidades.

ODS relacionados:

- ODS 4 – Educação de Qualidade
- ODS 11 – Cidades Sustentáveis
- ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes



## V. RESULTADOS ESPERADOS

- Aprofundamento temático: Oferecer um panorama prévio sobre as diversas temáticas que serão abordadas na XXX Cúpula da Rede Mercocidades, fortalecendo a preparação técnica e política dos participantes.
- Fortalecimento da cooperação regional: Consolidar a troca de experiências e o diálogo solidário entre cidades da Rede Mercocidades, estimulando ações conjuntas e colaborativas.
- Sistematização de boas práticas: Identificar, registrar e compartilhar experiências exitosas em segurança cidadã com enfoque interseccional e transversal, promovendo aprendizado coletivo.
- Promoção de alianças multissetoriais: Incentivar a construção de parcerias entre governos, sociedade civil, academia e organismos internacionais para avançar em paz, equidade e resiliência urbana.